

**Mariana Transmissora de Energia
Elétrica S.A.**

**Demonstrações contábeis
regulatórias referentes ao
exercício findo em 31 de
dezembro de 2014**

Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A.
Balancos Patrimoniais Regulatório e Societário
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário (Não auditado)	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Ativos							
<i>Ativos Circulantes</i>							
Outros ativos circulantes não afetados		18.751	-	18.751	1	-	1
Total dos Ativos Circulantes		18.751	-	18.751	1	-	1
<i>Ativos Não Circulantes</i>							
Ativo financeiro	1	2.770	(2.770)	-	-	-	-
Imobilizado		-	2.460	2.460	-	-	-
Em curso	2	-	2.460	2.460	-	-	-
Intangível	3	-	160	160	-	-	-
Total dos Ativos Não Circulantes		2.770	(150)	2.620	-	-	-
Total dos Ativos		21.521	(150)	21.371	1	-	1
Passivos							
<i>Passivos Circulantes</i>							
Outros passivos circulantes não afetados		450	-	450	-	-	-
Total dos Passivos Circulantes		450	-	450	-	-	-
<i>Passivos Não Circulantes</i>							
Impostos e contribuições sociais diferidos	4	301	(301)	-	-	-	-
Tributos diferidos	5	101	(101)	-	-	-	-
Total dos Passivos Não Circulantes		402	(402)	-	-	-	-
Total dos Passivos		852	(402)	450	-	-	-
<i>Patrimônio Líquido</i>							
Capital social		20.001	-	20.001	1	-	1
Reserva de lucros		668	-	668	-	-	-
Prejuízos acumulados	6	-	252	252	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido		20.669	252	20.921	1	-	1
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		21.521	(150)	21.371	1	-	1

Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A.
Demonstração do Resultado Regulatória do Exercício
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)	Societário	Ajustes CPCs (Não auditado)	Regulatório (Não auditado)
Construção		2.718	(2.718)	-	-	-	-
Remuneração do ativo financeiro		52	(52)	-	-	-	-
Receita operacional bruta	7	2.770	(2.770)	-	-	-	-
PIS e COFINS	8	(101)	101	-	-	-	-
Deduções da receita		(101)	101	-	-	-	-
Receita operacional líquida		2.669	(2.669)	-	-	-	-
Material	9	(2.620)	2.620	-	-	-	-
Custos Operacionais		(2.620)	2.620	-	-	-	-
Lucro Bruto		49	(49)	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		49	(49)	-	-	-	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		1.676	-	1.676	-	-	-
Resultado antes dos impostos e contribuições		1.725	(49)	1.676	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes		(548)	-	(548)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(301)	301	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição Social		(849)	301	(548)	-	-	-
Lucro do exercício		876	252	1.128	-	-	-

Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias – Não Auditadas
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1 Ativo financeiro

	2014	2013
Ativo financeiro - não circulante	<u>(2.770)</u>	<u>-</u>

A Companhia adotou e utilizou para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. As concessionárias de transmissão de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo financeiro, conforme estabelecido pelo parágrafo 93 da referida orientação.

Com base nesse modelo, a receita anual permitida - RAP é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das linhas de transmissão), e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão, sendo esta última reconhecida de forma linear.

As receitas de desenvolvimento da infraestrutura, incorridas na fase de construção da linha de transmissão, foram contabilizadas pelos seus valores justos com base no que ditam os pronunciamentos CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente ao IAS 11) e CPC 30 (R1) - Receitas (equivalente ao IAS 18) e a interpretação ICPC 01 (R1) (equivalente à IFRIC 12), respeitando o regime de competência e adotando o método de apropriação linear da receita de operação e manutenção.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSSL diferidos e PIS e COFINS diferidos) oriundos da aplicação desta interpretação.

2 Imobilizado

	2013	Adições	Baixas	Transferência	2014
Em curso	-	2.460	-	-	2.460
Total do imobilizado	-	2.460	-	-	2.460

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1).
- que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias – Não Auditadas
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

3 Intangível

	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>2014</u>
Em curso	-	160	-	-	160
Total do intangível	<u>-</u>	<u>160</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>160</u>

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro (vide nota de ajuste nº 1). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1).
- que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL. Como a Companhia não está sujeita à revisão tarifária os valores considerados são os custos históricos.

4 Impostos e contribuições sociais diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Passivo</u>		
Imposto de renda	(221)	-
Contribuição social	(80)	-
	<u>(301)</u>	<u>-</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

5 Tributos diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<u>Passivo</u>		
PIS	(18)	-
COFINS	(83)	-
	<u>(101)</u>	<u>-</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

Mariana Transmissora de Energia Elétrica S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias – Não Auditadas
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

6 Patrimônio líquido

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízos acumulados	<u>252</u>	<u>-</u>

Saldo referente à diferença entre a contabilidade societária x regulatória, decorrente do efeito positivo da aplicação da ICPC 01 (R1), líquido de impostos, reconhecido para fins societário e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

7 Receita operacional bruta

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Construção	(2.718)	-
Remuneração do ativo financeiro	(52)	-
	<u>(2.770)</u>	<u>-</u>

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de construção e indenização e remuneração do ativo financeiro, decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1).

8 Deduções da receita

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PIS e COFINS diferidos	<u>(101)</u>	<u>-</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

9 Custos operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Material	<u>(2.620)</u>	<u>-</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo o custo de construção registrado no resultado no grupo de "Custos operacionais" na rubrica "Material".

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda	(221)	-
Contribuição social	(80)	-
	<u>(301)</u>	<u>-</u>

Conforme detalhado na nota de ajuste nº 1, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

* * * * *

